

economia

Gerir agentes de IA é o novo MBA

Tarefa do ser humano é supervisionar as solicitações, o que requer habilidades

Ronaldo Lemos

Advogado, diretor do Instituto de Tecnologia e Sociedade do Rio de Janeiro

A natureza do trabalho cognitivo está mudando completamente. Trabalhar com a cabeça significa agora gerir inteligências artificiais.

A IA que surgiu em 2023 girava em torno de perguntas e respostas. Era a IA "respondera". Só que, a partir de 2025, a IA que faz diferença é a que opera por meio de agentes. Você delega uma tarefa e o agente executa.

É como a diferença entre o motor e o automóvel. O motor surgiu antes. Por décadas, seu uso foi genérico e difuso. Só quando foi acoplado a uma carroceria com rodas, freios e direção é que o mundo mudou. A IA respondera é o motor. A IA agêntica é o carro.

O termo usado para designar essa infraestrutura que envolve os modelos de IA é "harnesses" (arreios). São eles que gerenciam ferramentas e contextos que permitem que a IA possa ter sucesso em tarefas específicas.

Se olharmos ao redor, há arreios de IA para praticamente todas as tarefas digitais, criados por startups independentes e pelas próprias empresas do setor. Cada um com uma especialidade: fazer design, documentos, planilhas, escrever software, cuidar de processos corporativos, operar o navegador, fazer compras, preencher formulários, produzir conteúdo, inspecionar cibersegurança, gerenciar mídias sociais, pesquisar, selecionar notícias e conversar entre si para trocar informações.

A primeira habilidade necessária é dominar o português; quem não consegue falar de forma clara ou interpretar as respostas que recebe da IA não tem condições de executar o 'middle loop'

Em outras palavras, hoje é possível encontrar "harnesses" capazes de executar a maior parte das tarefas corporativas, delegando-as a agentes de IA. E é nesse ponto que o trabalho humano muda totalmente. A tarefa principal se torna coordenar e supervisionar esses agentes. É o que está sendo chamado de "middle loop": o trabalho de supervisão que acontece entre as instruções da tarefa e o momento em que ela é completada com sucesso.

Para fazer o "middle loop", é necessário um conjunto de habilidades distintas. A primeira é o domínio do português. Isso é essencial para passar instruções para a inteligência artificial ou para coordenar tarefas complexas como programar. Quem não consegue falar de forma clara nem organizar ideias com coerência ou interpretar as respostas que recebe da IA não tem condições de executar esse trabalho.

Isso é uma tragédia em particular para o Brasil. De acordo com os dados do Inaf (Indicador de Alfabetismo Funcional), apenas 10% dos brasileiros de 15 a 64 anos têm domínio pleno do português. Nosso país falhou miseravelmente na educação. E justamente na hora em que mais precisaremos dela por causa da inteligência artificial.

Outras habilidades para trabalhar com IA incluem a chamada "engenharia de contexto" (que vai além da engenharia de prompts); a capacidade de manter a atenção por longos períodos contínuos e de calibrar a confiança na capacidade de o agente executar a tarefa. Ou ainda, o domínio de diversas áreas do conhecimento em que a IA atua, para evitar o chamado débito cognitivo (a incapacidade de entender o que a IA está fazendo). E a habilidade que julgo essencial: a prudência.

Olhe para essa lista de habilidades com atenção. Paradoxalmente, todas elas se aprendem em lugares onde a tecnologia não está. Na leitura, na escrita, na conversa, no silêncio e na reflexão. A geração que vai dominar a IA é a que vai aprender a se afastar dela.

Geradora defende exigência de instalação de baterias em novos parques solares

Excesso de energia durante o dia é gargalo do setor de renováveis; vice da Atlas também cobra regulamentação e redução de impostos

FOLHA EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

Pedro Lovisi

SÃO PAULO A Atlas Renewable Energy, uma das maiores geradoras de energia do país, defende que o Brasil passe a exigir que novas unidades solares no país sejam construídas já acopladas a grandes sistemas de baterias. O excesso de energia gerada em alguns períodos do dia é o maior gargalo para o setor de renováveis do país, que convive diariamente com cortes definidos pelo ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico).

A própria Atlas é uma das empresas que decidiram suspender os investimentos no país até que a situação seja resolvida. A companhia, controlada por um fundo ligado à BlackRock, não tomou nenhuma decisão final de investimento no Brasil no ano passado e não prevê nenhuma em 2026.

Segundo o vice-presidente comercial da Atlas, Luís Ballester, o governo federal deveria seguir o exemplo do México e determinar uma fatia mínima necessária de baterias para essas instalações. Em março de 2025, o governo mexicano definiu que todas as usinas solares e eólicas precisam ter sistemas de baterias equivalentes a 30% de sua capacidade instalada, com autonomia mínima de descarga de três horas — a medida deve adicionar 574 MW (megawatts) de baterias até 2028.

Para ele, no entanto, essa obrigatoriedade deve ser acompanhada de outros fatores. O primeiro é a regulamentação do uso desses sistemas, conhecidos como BESS. O tema entrou na pauta da Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) em 2023, mas está parado desde agosto devido a pedidos de vista de diretores.

As principais discussões na Aneel passam pela forma como serão feitas a tributação e a remuneração de empresas donas de baterias. Além disso, há dúvidas se elas serão consideradas extensão das unidades renováveis ou um ativo separado capaz de ser despatchado pelo próprio ONS.

O segundo fator é a tributação. De acordo com Ballester, os tributos pagos no Brasil por equipamentos importados correspondem a 70% do preço original desses sistemas, que vêm sobretudo da China, país que lidera a fabricação dessa tecnologia. "É uma carga tributária elevadíssima. Nós temos uma indústria nacional boa, mas ela tem produção e competitividade limitadas."

A redução dos tributos é vista como essencial até pela indústria local de baterias, que depen-



Painéis fotovoltaicos em complexo solar em Minas; cortes de energia têm reduzido investimentos Eduardo Anizelli - 3.dez.24/Folhapress

de da importação de equipamentos, também tributados.

Na indústria solar e eólica, há o entendimento de que hoje, com a carga tributária elevada e sem remuneração específica para esses sistemas, a adoção de baterias não compensa o faturamento perdido com os cortes de energia. A situação atual dos cortes de energia provocou a suspensão de investimentos próximos a R\$ 38,8 bilhões entre 2025 e 2026, principalmente no norte de Minas Gerais e no Nordeste, onde está a maior parte de grandes usinas solares e eólicas no país.

De acordo com Ballester, a Atlas

tem entre 20% e 25% de sua energia cortada, o que, conforme a reportagem apurou, gerou perdas de US\$ 45 milhões no ano passado. A empresa não revela seu faturamento anual.

RAIO-X | ATLAS

Capacidade instalada e em construção no mundo: 6.000 MW
Capacidade instalada e em construção no Brasil: 3,911 MW
Onde atua: Brasil (BA, CE e MG), Chile, Colômbia e México
Maior acionista: Global Infrastructure Partners (GIP)
Principais concorrentes: Elera, Enel, Eneva

COOPERATIVA HABITACIONAL DOS COMERCIÁRIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO - Convocação da Assembleia Geral Ordinária - Edital de 1ª, 2ª e 3ª Convocações - A Cooperativa Habitacional dos Comerciantes do Estado de São Paulo, CONVOCA os senhores associados, conforme previsto no Estatuto Social, a comparecerem à Assembleia Geral Ordinária, que será realizada no dia 14 de maio de 2026, com início às 10h00 (dez horas), na Rua dos Pinheiros, nº 20, Pinheiros, São Paulo-SP, atendendo ao artigo 53, para deliberar com a seguinte Ordem do Dia: a) Apreciar e deliberar sobre o Relatório da Diretoria, Balanço Geral e Parecer do Conselho Fiscal, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025; b) Destinação das sobras apuradas ou Retido das Perdas do exercício; c) Eleição e Posse do Conselho Fiscal para o exercício de 2026; e, d) assuntos gerais. De acordo com o artigo 44, do Estatuto Social da Cooperativa, a Assembleia será realizada com número legal de 2/3 (dois terços) do número de associados em condições de votar em 1ª convocação; não havendo número suficiente, será realizada em 2ª convocação uma hora após, com metade mais um dos associados e, caso ainda não for verificado número suficiente, será realizada em 3ª convocação uma hora após, a qual funcionará com número mínimo de 10 (dez) associados. Número de associados para efeito de cálculo do quorum da instalação da Assembleia: 21 (vinte e um), São Paulo, 04 de maio de 2026. Aparecido de Jesus Bruzarscoso - Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE VOTORANTIM
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 017/2026
PROCESSO Nº. 916/2025. TIPO: MENOR PREÇO GLOBAL, MODO DE DISPUTA: ABERTO. OBJETO: "Contratação de empresa especializada para a prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva, externa e de laboratório, do sistema semafórico existente no município de Votorantim, incluindo a implantação de rede semafórica e monitoramento de todos os cruzamentos semaforizados." LEGISLAÇÃO: Lei Federal nº. 14.133, de 1º de abril de 2021, e LC nº. 123, de 1 de dezembro de 2006. A sessão pública ocorrerá dia 18/05/2026 às 12:30h. O Edital estará à disposição no site da BMMNET LICITAÇÕES, no endereço eletrônico: www.novobmmnet.com.br acesso indicativo no link "Licitações", no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) no endereço eletrônico: www.gov.br/pncp e no site: www.votorantim.sp.gov.br, no link "Licitação", a partir do dia 04 de maio de 2026. Votorantim, 29 de abril de 2026. Weber Magalhães Júnior, Prefeito Municipal.

JUÍZADO ELEITORAL
TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE ALAGOAS
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90025/2026
Processo nº 000495-43.2025.6.02.8000
O Tribunal Regional Eleitoral de Alagoas, através da Seção de Licitações e Contratos, torna pública a realização de procedimento licitatório, modalidade Pregão Eletrônico, no dia 20 de maio de 2026, às 14h, (horário de Brasília), no site www.comprasnet.gov.br, cujo objeto é a contratação de empresa de terceirização para fornecimento de mão-de-obra para atuação em Apoio de TI nos locais de armazenamento, pontos de transmissão remotos e locais de votação, conforme condições e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. O edital poderá ser obtido nos sites: www.comprasnet.gov.br ou <https://www.tre-al.us.br/transparencia-e-prestacao-de-contas/contratacoes/licitacoes/pregoes/pregoes-2025> ou, ainda, na Seção de Licitações e Contratos, localizada na Avenida Aristeu de Andrade, nº 377 - Farol - Maceió/AL, 6º andar, mediante gravação em mídia eletrônica (pen drive) trazida pelo interessado. Esclarecimentos: Fone: (82) 2122-7764/7765.
Maceió, 30 de abril de 2026.
Ingrid Pereira de Lima Araújo - Chefe da Seção de Licitações e Contratos